VOLUNTARIADO DO HOSPITAL DE S. JOÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2015

1 - Introdução

Caros Associados,

Em conformidade com a alínea d) do artigo 35º. dos Estatutos da Associação Voluntariado Hospital S. João, a Direcção apresenta o Relatório e Contas referentes ao exercício do ano 2015

A , com sede social na Alameda Prof. Hernani Monteiro - Hospital de S. João, na cidade do Porto, com o número único de pessoa colectiva 503 266 169 e registo no livro de Instituìção Particular de Solariedade Social com o nº. 02/03 - Fins de Saúde e , tendo como actividade principal o desenvolvimento de outras actividades de apoio social sem alojamento

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da actividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2015

É elaborado e contem uma exposição fiel e clara da evolução da actividade, do desempenho e da posição da Associação Voluntariado Hospital de S. João, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução da sua actividade, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e especificidade da sua actividade.

2 - Análise da Atividade

1 – Resenho de 2015

No ano de 2015, a Direção da Associação Voluntariado Hospital S. João (VHSJ) iniciou a reestruturação da linha estratégica e de alinhamento da Associação para adequação da atividade de voluntariado no Centro Hospital S. João, E.P.E.
Destaca-se a revisão dos Estatutos conforme o Decreto-Lei n.º 172-A/2014, bem como a contratação de uma Técnica Superior face as exigências da Associação enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social.
A reabertura à comunidade surgiu com o maior ênfase do projeto de parceria com as Faculdades da Universidade do Porto e do Minho para o desenvolvimento de ações de voluntariado realizadas por jovens estudantes. Neste âmbito, reaproximou-se o envolvimento e participação de um maior número de Voluntários para o contributo da responsabilização da Associação para a dimensão de cidadania e de participação democrática.

2- Monitorização do Plano de Atividades de 2015

No ano de 2015, a Associação Voluntariado Hospital S. João realizou as atividades de competência, nomeadamente:
• Realização de 2 Assembleias Gerais para aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 2014, em Março, e do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2016 e aprovação da proposta de adequação dos Estatutos, em Outubro.
• Realização de 11 reuniões de Direção da VHSJ, ordinariamente.
• Realização de reunião trimestral do Conselho Fiscal, ordinariamente.
• Participação na reunião do Conselho Consultivo do CHSJ, E.P.E.
• Contratação de uma Técnica Superior de Serviço Social em regime de part-time de fevereiro a novembro de 2015, a partir de dessa data em regime full-time.
• Contratação de uma nova empresa de prestação de serviços da área de higiene alimentar, Grupo Medi-T.
• Contratação da empresa Netflow para alteração ao suporte informático do programa de gestão de Voluntariado.
•

Das atividades planificadas para o ano de 2015, a Direção da VHSJ destaca:

• Prossecução da gestão direta do Voluntariado prestados nos Serviços do CHSJ, E.P.E.
• Redefinição da estratégia de gestão do Voluntariado por forma a favorecer as sinergias entre VHSJ e CHSJ, E.P.E.
• Marcação de reuniões com os Enfermeiros Chefes para análise e avaliação do Projeto de Voluntariado.
• Integração de Voluntários Proponentes para o Pólo de S. João e Pólo de Valongo.
• Iniciação do primeiro Serviço de Voluntariado, no Pólo de Valongo (distribuição diária e gratuita de pequenos almoços).
• Reestruturação da avaliação do período de integração na VHSJ dos Voluntários Proponentes .
• Iniciação à auscultação dos Voluntários para promover a relação entre os Órgãos de Gestão da VHSJ e Voluntários.
• Solicitação de sugestões por parte dos Voluntários para melhoria do funcionamento da VHSJ.
• Averiguação de candidaturas ao PORTUGAL2020 adequadas aos fins institucionais da Associação.
• Participação na ação de formação "Noções Básicas de Higiene Alimentar" promovida para o Serviço de Cafetaria do VHS João.
• Participação na ação de formação "Relacionamento Interpessoal" por 2 colaboradores.
• Realização de formação inicial aos Voluntários Proponentes Pólo de S. João e Pólo de Valongo.
• Realização de encontros de trabalho entre os Voluntários do Serviço de Atrium em articulação com o Serviço de Humanização, CHSJ, E.P.E.
• Prossecução da colaboração em Secretariado e Tesouraria na Federação Nacional de Voluntariado em Saúde.
• Formalização do Protocolo de Cooperação entre a VHSJ e a Tecla, Formação Profissional.
• Formalização do Protocolo de Cooperação entre a VHSJ e o Banco de Vestuário da Santa Casa da Misericórdia do Porto.
• Colaboração entre a VHSJ e o Banco de Voluntariado da Câmara Municipal de Valongo.
• Elaboração e apresentação dos projetos "Leituras Soltas" e "Espelho Mágico ao Conselho de Administração do CHSJ, E.P.E.
• Dinamização do Projeto "EduC" com a integração de 25 alunos do 2.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto para a realização da ação voluntária de 50 horas, em momentos distintos; 1 aluno da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho para a realização da ação voluntária durante 4 semanas; 3 alunas do Mestrado em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, para a realização de 4 visitas de observação.
• Elaboração da matriz lógica do Projeto "Envolver+", análise SWOT, sustentabilidade do projeto e parceiros a afetar.
• Comemoração do Dia Mundial do Doente.
• Realização da 2.ª e 3.ª Caminhada da VHSJ "Foz do Douro" e "Senhora da Graça".
• Celebração do 30.º aniversário da VHSJ.
• Realização do Magusto no Pólo de Valongo.
• Dinamização da iniciativa "Batas Amarelas no S. João" em comemoração do Dia Internacional do Voluntário.
• Dinamização da campanha solidária "Neste Natal dá um Livro recebe um Sorriso" em colaboração com os alunos do 2.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.
• Representação da VHSJ nos eventos " e colaboração em eventos: "III Jornadas de Serviço Social: "O Doente Oncológico – Uma Perspetiva Multidisciplinar"; "Pomar Solidário"; "VII Encontro Nacional Voluntariado em Saúde – Voluntariado, Promotor de Desenvolvimento".
• Participação na organização da Conferência "Voluntariado e Desenvolvimento".
• Realização de coffee-break dos Seminários da FMUP, III Jornadas de Serviço Social e 5.º Reunião ADL.
• Colaboração dos Voluntários no estudo epidemiológico, em população saudável, para avaliação da reatividade vascular cerebral por ecodoppler, para a Tese de Mestrado de um Aluno de Medicina do 6.º ano da FMUP.
• Elucidação sobre procedimentos institucionais junto da Associação ANDAMUS.
• Colaboração com o pedido de ação de voluntariado do Tribunal de Família e Menores da Comarca do Porto.

No seu âmbito de atuação e em regime de complementaridade, a VHSJ contribuiu para situações de vulnerabilidade material, económica e social:
• Entrega de donativos ao CHSJ, E.P.E. para benefício dos profissionais de saúde e dos doentes (mobiliário, televisores, cafeteira elétrica, produtos de higiene pessoal).
• Apoio social ao doente e familiares (vestuário, roupa interior, chinelos/calçado, produtos de higiene pessoal, suplementos alimentares, cabazes alimentares, pequenas refeições, deslocações e medicação).
• Apoio ao bem-estar físico do doente com serviço de cabeleireiro e barba e estética.

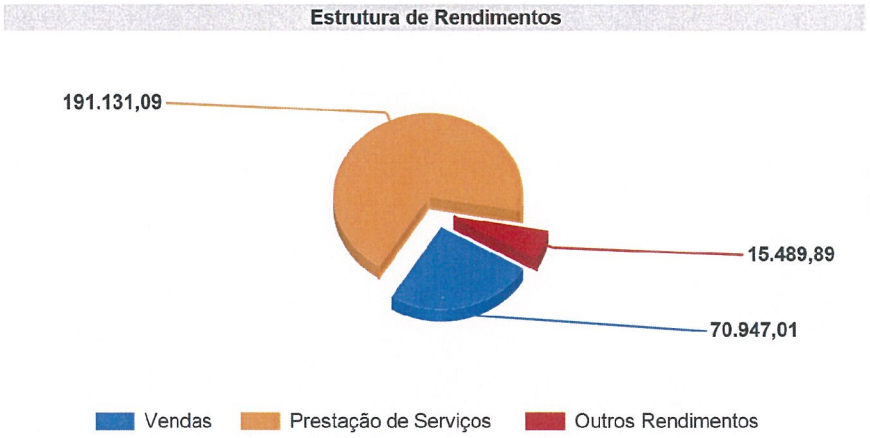
• Distribuição diária e gratuita de pequenos-almoços no Pólo S. João e Pólo de Valongo.
• Apoio a parceiros com fins institucionais de contributo aos mais vulneráveis socialmente.

3 - Posição Financeira

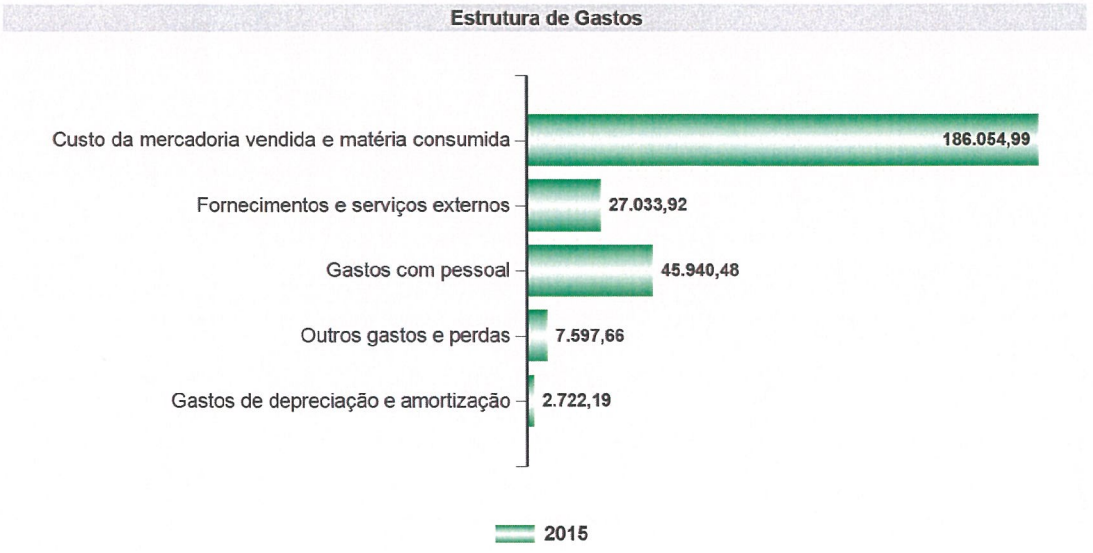
No período de 2015 e apesar do decrécimo do valor dos negócios e do lucro líquido, poderemos continuar a considerá-los como bons, o que espelham a boa actividade desenvolvida pela Instituição
.
O valor de negócios atingiu um valor € 262 078.19, representando, em termos absolutos. um decréscimo de € 6 894.89 em relação ao ano anterior

Assim, apresentamos vários gráficos comparativos com os exercícios anteriores, para uma melhor apreciação do desempenho da Instituição.

:A estrutura de rendimentos é apresentado no gráfico seguinte.

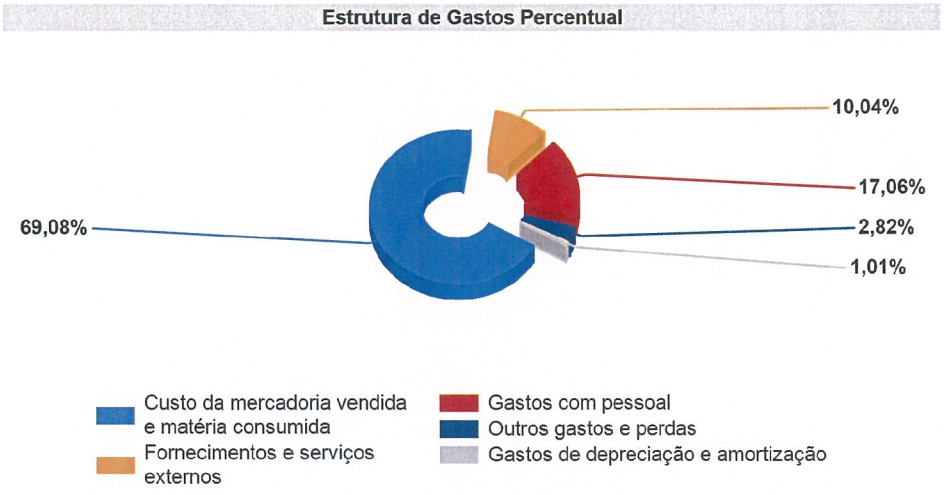


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



Permitimo-nos salientar o agravamento das despesas com o pessoal na ordem de € 11 616.96 ou seja um agravamento de 34%

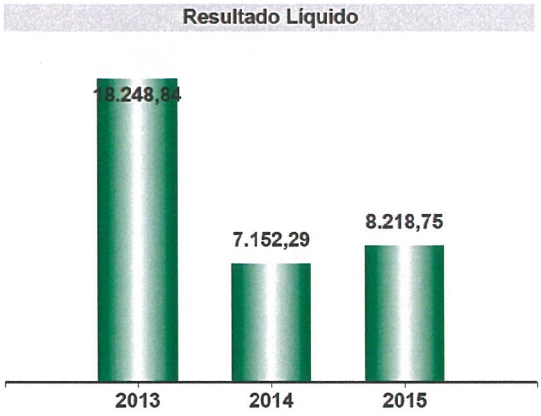
Houve necessidade de durante o exercício da contratação de um elemento com formação superior para a função de assistente da Direcção que permita levar por diante os objectivos de consolidação Instirucional através das várias acções anteriormente enunciadas neste documento

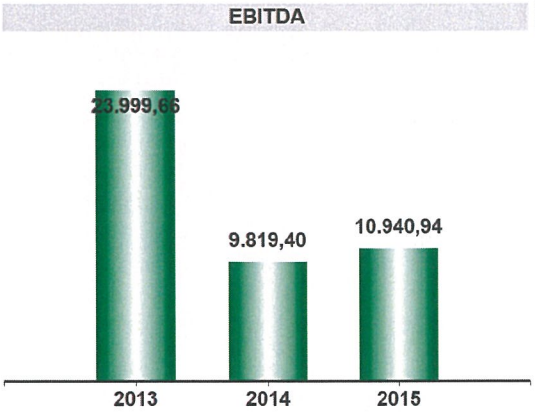


No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apesenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efectivos.

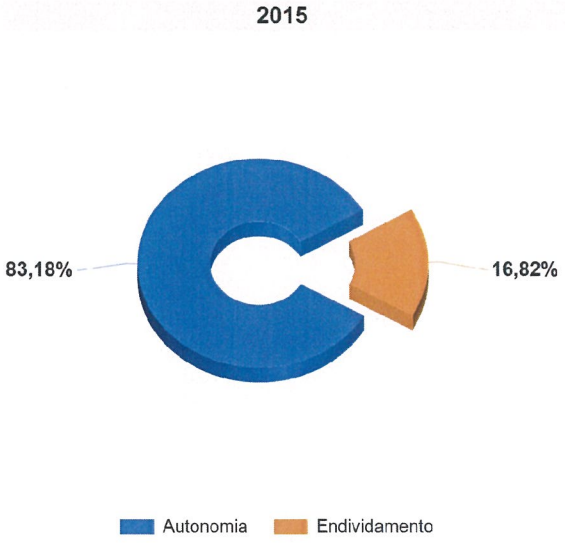
RUBRICAS	PERIODOS		
	2015	2014	2013
Gastos com Pessoal	45.940,48	34.323,52	25.901,88
Nº Médio de Pessoas	4,00	3,00	3,00
Gasto Médio por Pessoa	**11.485,12**	**11.441,17**	**8.633,96**

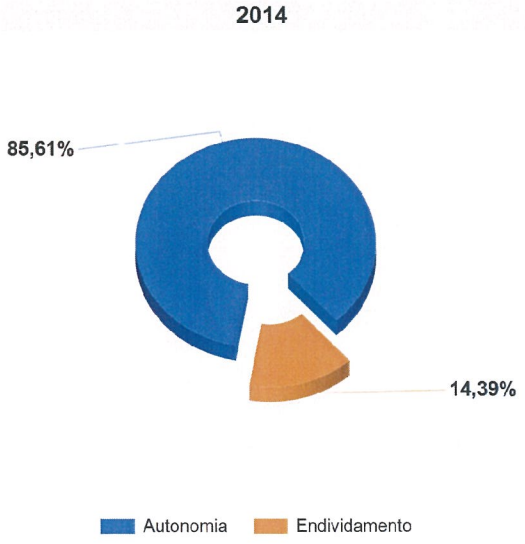
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.





Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:





De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2015		2014	
Ativo não corrente	5.972,55	5 %	6.949,74	7 %
Ativo corrente	106.480,87	95 %	92.710,33	93 %
Total ativo	**112.453,42**		**99.660,07**	

RUBRICAS	2015		2014	
Capital Próprio	93.534,00	83 %	85.315,25	86 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	18.919,42	17 %	14.344,82	14 %
Total Capital Próprio e Passivo	**112.453,42**		**99.660,07**	

,

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Associação do VOLUNTARIADO DO HOSPITAL DE S. JOÃO no periodo quarta-feira, 31 de Dezembro de 2015 realizou um resultado líquido de € 8 218.75, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2015
Resultados Transitados	8.218,75

5 - Expectativas Futuras

A nossa Instituição sente dentro do seu campo de actuação de maneira significativa, as dificuldades da população que recorre aos serviços do Hospital e que demonstra uma maior fragilidade, não só pela pouca saúde, como pela dificuldade em obter meios que lhe permitam fazer face às despesas inerentes aos seus tratamentos.

Aí, não só precisam dos cuidados do Hospital como do apoio de proximidade dos nossos voluntários, tanto para conforto como de carência de meios para a sua alimentação e transporte de seus familiares que os acompanham ou visitam.

O Voluntariado, como sempre, está atento a todas as situaçõesque se enquandram dentro das suas competências, tanto a solicitação dos próprios, como de terceiros.

Assim, a Instituição tem bem ciente o seu papel e o aumento de generosidade que vai ter de disponibilizar na sua modesta contribuição para ajudar a atenuar o agravamento das situações de dificuldade.

O esforço da Direcção, vai no sentido de solidificar o que tem vindo a fazer, bem como, se preparar para novos desafios.

Neste ano de 2015 foi obtido um bom resultado na angariação de recursos e, esperamos no próximo ano ainda, conseguir maiores contributos para a causa que abraçamos.

6 - Outras Informações

A Associação do Voluntariado do Hospital de S. João não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de bens imóveis.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2015

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem quaisquer adiantamentos .

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Associação do VOLUNTARIADO DO HOSPITAL DE S.JOÃO

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

VOLUNTARIADO DO HOSPITAL DE S. JOÃO

ANO : 2015

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: VOLUNTARIADO DO HOSPITAL DE S. JOÃO
Sede social: ALAMEDA PROF HERNANI MONTEIRO
Endereço eletrónico:associaçãovoluntariado-hsjoao.pt
Página da internet: www.voluntariado-hsjoao.pt
Natureza da atividade: Outras actividades associativas, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)
A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação
As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação
Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a quinta-feira, 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2014.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

Não existem ativos fixos intangíveis.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 25%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Provisões

A Instituição não criou qualquer provisão

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

- Locações

A Instituição não tem locações financeiras.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

5 - Ativos fixos tangíveis

5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		10.576,22	14.562,29		49.779,93		3.971,78			78.890,22
Depreciações acumuladas		980,64	3.136,77		11.666,63		8.161,82			23.945,86
Imparidades acumuladas							47.994,62			47.994,62
Saldo no início do período		**9.595,58**	**11.425,52**		**38.113,30**		**(52.184,66)**			**6.949,74**
Variações do período		**(326,88)**	**(742,02)**		**91,71**					**(977,19)**
Total de aumentos										
Total diminuições		**326,88**	**742,02**		**1.653,29**					**2.722,19**
Depreciações do período		326,88	742,02		1.653,29					2.722,19
Outras transferências					**1.745,00**					**1.745,00**
Saldo no fim do período		**9.268,70**	**10.683,50**		**38.205,01**		**(52.184,66)**			**5.972,55**
Valor bruto no fim do período		*10.576,22*	*14.562,29*		*51.524,93*		*3.971,78*			*80.635,22*
Depreciações acumuladas no fim do período		*1.307,52*	*3.878,79*		*13.319,92*		*56.156,44*			*74.662,67*

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento s biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início		10.576,22	14.562,29		49.779,93		3.971,78			78.890,22
Depreciações acumuladas		653,76	2.394,75		10.068,42		47.994,62			61.111,55
Imparidades acumuladas					8.161,82					8.161,82
Saldo no início do período		**9.922,46**	**12.167,54**		**31.549,69**		**(44.022,84)**			**9.616,85**
Variações do período		**(326,88)**	**(742,02)**		**6.563,61**		**(8.161,82)**			**(2.667,11)**
Total de aumentos										
Total diminuições		**326,88**	**742,02**		**1.598,21**					**2.667,11**
Depreciações do período		326,88	742,02		1.598,21					2.667,11
Outras transferências					**8.161,82**		**(8.161,82)**			
Saldo no fim do período		**9.595,58**	**11.425,52**		**38.113,30**		**(52.184,66)**			**6.949,74**
Valor bruto no fim do período		*10.576,22*	*14.562,29*		*49.779,93*		*3.971,78*			*78.890,22*
Depreciações acumuladas no fim do período		*980,64*	*3.136,77*		*11.666,63*		*56.156,44*			*71.940,48*

9 - Inventários

9.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	4.657,07	1.992,64	**6.649,71**	4.523,59	1.562,59	**6.086,18**
Compras	64.741,78	127.456,54	**192.198,32**	81.160,22	123.736,53	**204.896,75**
Reclassificação e regularização de inventários	(437,52)	(5.688,82)	**(6.126,34)**	(985,85)	(5.433,39)	**(6.419,24)**
Inventários finais	4.674,06	1.992,64	**6.666,70**	4.657,07	1.992,64	**6.649,71**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**64.287,27**	**121.767,72**	**186.054,99**	**80.040,89**	**117.873,09**	**197.913,98**
OUTRAS INFORMAÇÕES						

10 - Rédito

10.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	70.947,01	88.486,53
Prestação de serviços	191.131,09	180.486,55
Juros	947,90	1.626,66
Total	**263.026,00**	**270.599,74**

16 - Benefícios dos empregados

16.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa				
Pessoas remuneradas				
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário				
Pessoas a tempo completo				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo				
Masculino				
Feminino				
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

16.5. Beneficios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período
Gastos com o pessoal	**45.940,48**
Remunerações do pessoal	**37.497,55**
Encargos sobre as remunerações	**7.186,90**
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	**436,03**
Outros gastos com o pessoal	**820,00**

18 - Outras informações

18.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	**5.816,63**	**4.777,03**
Trabalhos especializados	3.516,86	3.009,00
Publicidade e propaganda	1.752,50	1.652,63
Conservação e reparação	547,27	115,40
Materiais	**7.744,26**	**7.543,95**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	270,64	181,19
Livros e documentação técnica		109,50
Material de escritório	1.026,08	478,83
Artigos para oferta	6.126,34	6.419,24
Outros	321,20	355,19
Energia e fluidos		**15,00**
Combustíveis		15,00
Deslocações, estadas e transportes	**8.915,71**	**10.250,13**
Deslocações e estadas	7.867,61	9.102,23
Transportes de pessoal	1.048,10	1.147,90
Serviços diversos	**4.557,32**	**4.455,91**
Rendas e alugueres	868,78	407,56
Comunicação	1.716,54	2.169,32
Seguros	808,91	787,06
Limpeza, higiene e conforto	412,87	250,52
Outros serviços	750,22	841,45
Total	**27.033,92**	**27.042,02**

18.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

A Instituição dispõe de três Orgãos Sociais, a saber:

Assembleia Geral: Tem 3 elementos;

Direcção: Tem 9 elementos

Conselho Fiscal: Tem 3 elementos

Nenhum membro dos Orgãos Sociais aufere qualquer remuneração, tanto em dinheiro como em espécie

18.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Impostos em mora

A Instituição apresenta a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária, Centro de Segurança Social e demais Entidades Oficiais tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.Não existem acordos de regularização de dividas.

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
1	**MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS**	**82.022,77**		**82.022,77**
11	**Caixa**	**2.450,97**		**2.450,97**
12	**Depósitos à ordem**	**29.571,80**		**29.571,80**
13	**Outros depósitos bancários**	**50.000,00**		**50.000,00**
2	**CONTAS A RECEBER E A PAGAR**	**17.791,40**	**18.919,42**	**(1.128,02)**
22	**Fornecedores**	**7.500,00**	**4.167,03**	**3.332,97**
221	Fornecedores c/c		4.167,03	(4.167,03)
2211	Fornecedores gerais		4.167,03	(4.167,03)
228	Adiantamentos a fornecedores	7.500,00		7.500,00
23	**Pessoal**	**543,39**	**1.840,00**	**(1.296,61)**
231	Remunerações a pagar	543,39		543,39
2312	Ao pessoal	543,39		543,39
237	Cauções		1.840,00	(1.840,00)
2372	Do pessoal		1.840,00	(1.840,00)
24	**Estado e outros entes públicos**		**5.962,70**	**(5.962,70)**
242	Retenção de impostos sobre rendimentos		248,27	(248,27)
243	Imposto sobre o valor acrescentado IVA		4.060,58	(4.060,58)
2436	IVA - A pagar		4.060,58	(4.060,58)
245	Contribuições para a Segurança Social		1.653,85	(1.653,85)
26	**Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros**	**4.668,62**		**4.668,62**
264	Quotas	4.668,62		4.668,62
27	**Outras contas a receber e a pagar**	**4.027,98**	**6.949,69**	**(2.921,71)**
272	Devedores e credores por acréscimos (per. econ.)		6.949,69	(6.949,69)
2722	Credores por acréscimos de gastos		6.949,69	(6.949,69)
278	Outros devedores e credores	4.027,98		4.027,98
28	**Diferimentos**	**1.051,41**		**1.051,41**
281	Gastos a reconhecer	1.051,41		1.051,41
3	**INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS**	**6.666,70**		**6.666,70**
32	**Mercadorias**	**4.674,06**		**4.674,06**
321	Mercadorias gerais	4.674,06		4.674,06
33	**Matérias-primas, subsidiárias e de consumo**	**1.992,64**		**1.992,64**
331	Matérias-primas	1.992,64		1.992,64
4	**INVESTIMENTOS**	**80.635,22**	**74.662,67**	**5.972,55**
43	**Ativos fixos tangíveis**	**80.635,22**	**74.662,67**	**5.972,55**
433	Outros ativos fixos tangíveis	80.635,22	74.662,67	5.972,55
4332	Edifícios e outras construções	10.576,22		10.576,22
4333	Equipamento básico	14.562,29		14.562,29
4335	Equipamento administrativo	51.524,93		51.524,93
4337	Outros ativos fixos tangíveis	3.971,78		3.971,78

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
4338	Depreciações acumuladas		26.668,05	(26.668,05)
43382	Edifícios e outras construções		1.307,52	(1.307,52)
43383	Equipamento básico		3.878,79	(3.878,79)
43385	Equipamento administrativo		13.319,92	(13.319,92)
43387	Outros ativos fixos tangíveis		8.161,82	(8.161,82)
4339	Perdas por imparidade acumuladas		47.994,62	(47.994,62)
43397	Outros ativos fixos tangíveis		47.994,62	(47.994,62)
5	**FUNDOS PATRIMONIAIS**		**85.315,25**	**(85.315,25)**
51	**Fundos**		**20.841,75**	**(20.841,75)**
56	**Resultados transitados**		**47.898,81**	**(47.898,81)**
58	**Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis**		**16.574,69**	**(16.574,69)**
581	Reavaliações decorrentes de diplomas legais		16.574,69	(16.574,69)
5811	Antes de imposto sobre o rendimento		16.574,69	(16.574,69)
6	**GASTOS**	**269.349,24**		**269.349,24**
61	**Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**	**186.054,99**		**186.054,99**
611	Mercadorias	64.287,27		64.287,27
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	121.767,72		121.767,72
62	**Fornecimentos e serviços externos**	**27.033,92**		**27.033,92**
622	Serviços especializados	5.816,63		5.816,63
6221	Trabalhos especializados	3.516,86		3.516,86
6222	Publicidade e propaganda	1.752,50		1.752,50
6226	Conservação e reparação	547,27		547,27
623	Materiais	7.744,26		7.744,26
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	270,64		270,64
6233	Material de escritório	1.026,08		1.026,08
6234	Artigos para oferta	6.126,34		6.126,34
6238	Outros	321,20		321,20
625	Deslocações, estadas e transportes	8.915,71		8.915,71
6251	Deslocações e estadas	7.867,61		7.867,61
6252	Transportes de pessoal	1.048,10		1.048,10
626	Serviços diversos	4.557,32		4.557,32
6261	Rendas e alugueres	868,78		868,78
6262	Comunicação	1.716,54		1.716,54
6263	Seguros	808,91		808,91
6267	Limpeza, higiene e conforto	412,87		412,87
6268	Outros serviços	750,22		750,22
63	**Gastos com o pessoal**	**45.940,48**		**45.940,48**
632	Remunerações do pessoal	37.497,55		37.497,55
635	Encargos sobre remunerações	7.186,90		7.186,90

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	436,03		436,03
638	Outros gastos com o pessoal	820,00		820,00
64	**Gastos de depreciação e de amortização**	**2.722,19**		**2.722,19**
642	Ativos fixos tangíveis	2.722,19		2.722,19
6422	Edifícios e outras construções	326,88		326,88
6423	Equipamento básico	742,02		742,02
6425	Equipamento administrativo	1.653,29		1.653,29
68	**Outros gastos**	**7.396,18**		**7.396,18**
687	Gastos em investimentos não financeiros	78,50		78,50
6878	Outras gastos	78,50		78,50
688	Outros	7.317,68		7.317,68
6882	Donativos	7.177,68		7.177,68
6883	Quotizações	140,00		140,00
69	**Gastos de financiamento**	**201,48**		**201,48**
691	Juros suportados	19,83		19,83
6918	Outros juros	19,83		19,83
698	Outros gastos de financiamento	181,65		181,65
6988	Outros	181,65		181,65
7	**RENDIMENTOS**		**277.567,99**	**(277.567,99)**
71	**Vendas**		**70.947,01**	**(70.947,01)**
711	Mercadorias		70.947,01	(70.947,01)
72	**Prestações de serviços**		**191.131,09**	**(191.131,09)**
721	Quotas dos utilizadores		191.131,09	(191.131,09)
75	**Subsídios, doações e legados à exploração**		**5.535,72**	**(5.535,72)**
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		5.535,72	(5.535,72)
78	**Outros rendimentos**		**9.006,27**	**(9.006,27)**
781	Rendimentos suplementares		8.287,48	(8.287,48)
7811	Serviços sociais		4,90	(4,90)
7816	Outros rendimentos suplementares		8.282,58	(8.282,58)
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		718,68	(718,68)
788	Outros		0,11	(0,11)
7881	Correções relativas a períodos anteriores		0,10	(0,10)
7888	Outros não especificados		0,01	(0,01)
79	**Juros, dividendos e outros rendimentos similares**		**947,90**	**(947,90)**
791	Juros obtidos		947,90	(947,90)
7911	De depósitos		947,90	(947,90)
8	**RESULTADOS**			
	Total	**456.465,33**	**456.465,33**	**0,00**

Balanço - (modelo para ESNL) em 31-12-2015
(montantes em euros)

VOLUNTARIADO DO HOSPITAL DE S. JOÃO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 2015	2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	5.972,55	6.949,74
		5.972,55	**6.949,74**
Ativo corrente			
Inventários	9	6.666,70	6.649,71
Adiantamentos a fornecedores		7.500,00	7.500,00
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros		4.668,62	
Outras contas a receber		4.571,37	4.165,65
Diferimentos		1.051,41	893,13
Caixa e depósitos bancários		82.022,77	73.501,84
		106.480,87	**92.710,33**
Total do ativo		**112.453,42**	**99.660,07**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		20.841,75	20.841,75
Resultados transitados		47.898,81	40.746,52
Excedentes de revalorização	5	16.574,69	16.574,69
Resultado líquido do período		8.218,75	7.152,29
Total do fundo de capital		**93.534,00**	**85.315,25**
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		4.167,03	3.919,65
Estado e outros entes públicos		5.962,70	4.121,69
Outras contas a pagar	16	8.789,69	6.303,48
		18.919,42	**14.344,82**
Total do passivo		**18.919,42**	**14.344,82**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**112.453,42**	**99.660,07**

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do periodo findo em 31-12-2015
(montantes em euros)

VOLUNTARIADO DO HOSPITAL DE S. JOÃO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015 6		**20.841,75**			**40.746,52**		**16.574,69**		**7.152,29**	**85.315,25**		**85.315,25**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					7.152,29				(7.152,29)			
7					**7.152,29**				**(7.152,29)**			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8									**8.218,75**	**8.218,75**		**8.218,75**
RESULTADO EXTENSIVO 9=7+8									**8.218,75**	**8.218,75**		**8.218,75**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Outras Operações		20.841,75								20.841,75		20.841,75
10												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015 6+7+8+10		**20.841,75**			**47.898,81**		**16.574,69**		**8.218,75**	**93.534,00**		**93.534,00**

Administração / Gerência

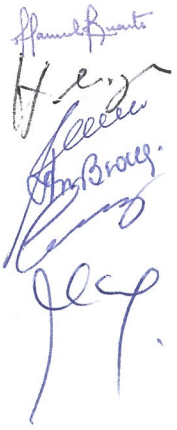
27986

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do periodo findo em 31-12-2015
(montantes em euros)

VOLUNTARIADO DO HOSPITAL DE S. JOÃO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014 1		**20.841,75**			**22.497,68**		**16.574,69**		**18.248,84**	**78.162,96**		**78.162,96**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					18.248,84				(18.248,84)			
2					**18.248,84**				**(18.248,84)**			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3									**7.152,29**	**7.152,29**		**7.152,29**
RESULTADO EXTENSIVO 4=2+3									**7.152,29**	**7.152,29**		**7.152,29**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Outras Operações		20.841,75								20.841,75		20.841,75
5												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014 6=1+2+3+5		**20.841,75**			**40.746,52**		**16.574,69**		**7.152,29**	**85.315,25**		**85.315,25**

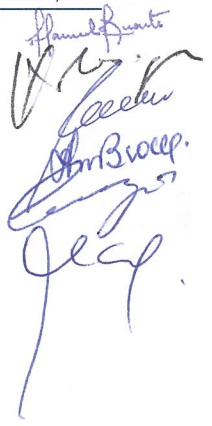
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	10	262.078,10	268.973,08
Subsídios, doações e legados à exploração		5.535,72	2.735,76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(186.054,99)	(197.913,98)
Fornecimentos e serviços externos	18	(27.033,92)	(27.042,02)
Gastos com o pessoal	16	(45.940,48)	(34.323,52)
Outros rendimentos e ganhos	10	9.954,17	7.787,07
Outros gastos e perdas		(7.597,66)	(10.396,99)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		**10.940,94**	**9.819,40**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(2.722,19)	(2.667,11)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**8.218,75**	**7.152,29**
Resultado antes de impostos		**8.218,75**	**7.152,29**
Resultado líquido do período		**8.218,75**	**7.152,29**



Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) do periodo findo em 31 -12-2015
(montantes em euros)

VOLUNTARIADO DO HOSPITAL DE S. JOÃO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO 2015	PERÍODO 2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		262.078,10	268.973,08
Pagamentos a fornecedores		216.148,25	230.216,72
Pagamentos ao pessoal	16	45.008,79	34.319,34
Caixa gerada pelas operações		**921,06**	**4.437,02**
Outros recebimentos/pagamentos		8.598,45	(107,12)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**9.519,51**	**4.329,90**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	1.745,00	
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		947,90	1.626,66
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**(797,10)**	**1.626,66**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		201,48	86,44
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**(201,48)**	**(86,44)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		8.520,93	5.870,12
Caixa e seus equivalentes no início do período		73.501,84	67.631,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período		82.022,77	73.501,84



Empresa: **VOLUNTARIADO DO HOSPITAL DE SÃO JOÃO V.H.S.J.**
Morada: **ALAMEDA PROF. HERNÂNI MONTEIRO** **4200-319 PORTO**
N.I.P.C.: **503 266 159**

ACTA Nº SESSENTA (60)

No dia quinze de Março de dois mil e dezasseis, pelas dezasseis horas, e na sede da Associação, na Alameda Professor Hernâni Monteiro, no Porto, reuniu o Conselho Fiscal da Associação VOLUNTARIADO DO HOSPITAL DE S. JOÃO (V.H.S.J.), com a presença de todos os membros efetivos, Fernando Alfredo Couto Machado, Presidente e Eugénia Maria de Oliveira Teixeira Graf Aguiar, Relatora.

A reunião teve por objetivo a análise do Relatório de Atividades, o Balanço e as Contas apresentadas pela Direção, referentes ao exercício findo de 31 de Dezembro de 2015, nos termos da alínea A) do nr. 1 do Artº. 43 dos Estatutos para apreciar e dar parecer, tendo deliberado por unanimidade emitir o seguinte:

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

1 – No desempenho das suas funções legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal emitir relatório e dar parecer sobre o Relatório de Atividades, Balanço e Contas e demais documentos apresentados pela Direção da Associação "VOLUNTARIADO DO HOSPITAL S. JOÃO" – V.H.S.J.", relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

2 – Durante o exercício em apreciação, o Conselho fiscal acompanhou de perto a atividade do Voluntariado e a sua gestão, tendo verificado que as deliberações foram tomadas em conformidade com os estatutos e a Lei que regulam a atividade.

3 – A análise efetuada incidiu sobre o exame dos livros e registos contabilísticos, assim como da respetiva documentação, tendo-se procedido às inspeções físicas necessárias dos bens e valores patrimoniais e, por amostragem, foram ainda verificados os documentos de suporte.

4 – Os documentos de prestação de contas foram elaborados em conformidade com os elementos contabilísticos e as disposições gerais aplicáveis, permitindo uma apreciação correta da situação financeira e patrimonial do Voluntariado do hospital de S. João.

5 - PARECER:

Como corolário do acima exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral:

a) Aprove o relatório de atividades, o Balanço e as Contas apresentadas pela Direção referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015;

MOD. EXCLUSIVO DA EDIPRINTER EDIPRINTER REF.ª: INFO/024 – LASE

b) Aprove a proposta de aplicação do resultado líquido apurado no exercício de 2015, positivo no total de 8.218,75€, o qual será transferido para a conta de Resultados Transitados;

c) Aprove um voto de louvor à Direção pela sua capacidade de superar dificuldades e sustentar uma forte coesão, com claros reflexos na competente ação desenvolvida e na melhoria dos resultados obtidos.

6 – SUGESTÃO:

Como é do conhecimento geral, a Direcção-Geral dos Impostos, autoriza, mediante requerimento, a consignação de quota de IRS equivalente a 0,5% do IRS liquidado aos sujeitos passivos deste imposto, a favor de instituições IPSS, como é o nosso caso. Assim, apelamos a todos que, aquando da declaração fiscal do IRS de 2015, a liquidar em 2016 mencionem como beneficiária a Associação V.H.S.J..

Trata-se de um contributo que vem ajudar a nossa instituição.

7 – AGRADECIMENTOS:

Finalmente, o Conselho Fiscal associa-se à Direção nos agradecimentos prestados a todos os Voluntários que abnegadamente e por variadas formas, prestaram a sua colaboração, contribuindo para o bom êxito da atividade desenvolvida pela Associação Voluntariado do Hospital de S. João (V.H.S.J.), durante o ano transato.

Não havendo outros assuntos a tratar, foi a reunião encerrada pelas dezoito horas e quarenta e cinco minutos, com a elaboração da presente ata que, em sinal de concordância, vai pelos presentes ser assinada.

Porto, 15 de Março de 2016

O Conselho Fiscal,

Fernando Alfredo Couto Machado – Presidente

Eugénia Maria de Oliveira Teixeira Graf Aguiar